

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR MILITAR
CENTRO DE PREPARAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA
NÚCLEO DE PREPARAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA
CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA DE INFANTARIA

DOCUMENTO DE CURRÍCULO
ELABORADO EM 2013

Aprovado pelo BI/DESMil nº 081, de 24 de outubro de 2013.

1. **DURAÇÃO DO CURSO: 1428 (mil quatrocentos e vinte e oito) horas - 42 (quarenta e duas) semanas.**

2. OBJETIVOS GERAIS DO CURSO

Habilitar o concludente do curso a ingressar no Corpo de Oficiais da Reserva de 2ª Classe como Aspirante-a-Oficial de Infantaria e a prosseguir em sua formação no Estágio de Instrução e Preparação para Oficiais Temporários (EIPOT), de acordo com as necessidades de preenchimento dos claros existentes nas Regiões Militares, capacitando-o a:

- identificar os valores do Exército Brasileiro, os direitos, deveres e obrigações inerentes ao oficial do Exército;
- compreender o emprego de sua Arma, dentro do quadro tático de uma OM de Infantaria de natureza diversa, conforme a especificidade da área de realização do curso e a ênfase na função a ser desempenhada;
- exercer suas atividades profissionais baseado em valores morais e éticos;
- ser um difusor do pensamento e valores do Exército;
- evidenciar os atributos de ABNEGAÇÃO, APRESENTAÇÃO, CRIATIVIDADE, CIVILIDADE, COOPERAÇÃO, DECISÃO, DEDICAÇÃO, DISCRICÃO, DISCIPLINA INTELLECTUAL, EQUILÍBRIO EMOCIONAL, FLEXIBILIDADE, INICIATIVA, OBJETIVIDADE, ORGANIZAÇÃO, PERSISTÊNCIA, RESISTÊNCIA, RESPONSABILIDADE, TATO, ZELO, RUSTICIDADE, CORAGEM E DIREÇÃO.

3. GRADE CURRICULAR

	ATIVIDADES	CARGA HORÁRIA
DISCIPLINAS CURRICULARES	1. COMBATE E SERVIÇO EM CAMPANHA I	444
	2. INSTRUÇÃO GERAL	152
	3. TREINAMENTO FÍSICO MILITAR	136
	4. LIDERANÇA MILITAR	14
	5. HISTÓRIA MILITAR	28
	6. COMBATE E SERVIÇO EM CAMPANHA II	75
	7. PATRULHA II	42
	8. ORGANIZAÇÃO E EMPREGO DA INFANTARIA I	162
	9. ORGANIZAÇÃO E EMPREGO DA INFANTARIA II	41
	SOMA	1094
COMPLEMENTAÇÃO DO ENSINO	10. ASSUNTOS DA ATUALIDADE	26
	11. PROGRAMA DE LEITURA	8
	12. JOGOS DESPORTIVOS	40
	13. PALESTRAS E VISITAS	20
	14. SERVIÇOS DE ESCALA	240
		SOMA
TOTAL GERAL		1428

4. OBJETIVOS PARTICULARES DE CADA DISCIPLINA NO CURSO

a. Combate e Serviço em Campanha I

- 1) Exercer o comando de fração nas atividades peculiares do militar em campanha ou na rotina da vida na caserna.
- 2) Realizar o tiro de fuzil.
- 3) Realizar o tiro de pistola.
- 4) Lançar granadas de mão e de bocal.
- 5) Executar a marcha diurna de 8 Km e 12 Km.
- 6) Identificar as três medidas salva-vidas e o curativo individual.
- 7) Identificar a melhor linha de ação durante a progressão sob fogo inimigo.
- 8) Aplicar as técnicas para a construção de abrigo individual e de abrigo para dois homens.
- 9) Transpor um curso de água, armado e equipado.
- 10) Caracterizar um posto de vigia, um posto de escuta e um posto de vigilância.
- 11) Identificar os procedimentos adotados para o cálculo, manuseio, preparação lançamento e acionamento de uma carga explosiva no corte de uma peça de madeira/ferro.
- 12) Descrever as atividades de planejamento e preparação da patrulha.
- 13) Empregar os sistemas de autenticação utilizados nos pequenos escalões.
- 14) Explorar, numa sequência lógica, os meios rádio para a transmissão e recepção de mensagens em claro.
- 15) Utilizar da máscara contra gases, dentro de uma câmara de gás.

- 16) Realizar um circuito básico de orientação utilizando carta e bússola.
- 17) Descrever a ocupação de um PBCE.
- 18) Evidenciar a capacidade de:
 - contribuir espontaneamente para o trabalho de alguém e / ou de uma equipe (COOPERAÇÃO);
 - optar pela alternativa mais adequada, em tempo útil e com convicção (DECISÃO);
 - realizar, espontaneamente, atividades com empenho e entusiasmo (DEDICAÇÃO);
 - controlar as próprias reações para continuar a agir, apropriadamente, nas diferentes situações (EQUILÍBRIO EMOCIONAL);
 - agir de forma adequada e oportuna, sem depender de ordem ou decisão superior (INICIATIVA);
 - manter-se em ação continuamente, a fim de executar uma tarefa vencendo as dificuldades encontradas (PERSISTÊNCIA);
 - dirigir, orientar e propiciar modificações nas atitudes dos membros de um grupo, visando atingir os propósitos da instituição (LIDERANÇA);
 - cumprir suas atribuições assumindo e enfrentando as consequências de suas atitudes e decisões (RESPONSABILIDADE);
 - desenvolver atitudes de forma sistemática e eficiente (ORGANIZAÇÃO);
 - destacar o fundamental do supérfluo para a realização de uma tarefa ou solução de um problema (OBJETIVIDADE);
 - reformular planejamento e comportamentos, com prontidão, diante de novas exigências (FLEXIBILIDADE);
 - suportar, pelo maior tempo possível, a fadiga resultante de esforços físicos e/ou mentais, mantendo a eficiência (RESISTÊNCIA);
 - cuidar dos bens móveis e imóveis que estão sob sua responsabilidade (ZELO);
 - lidar com pessoas sem ferir suscetibilidades (TATO);
 - produzir novos dados, ideias e/ou realizar combinações originais, na busca de uma solução eficiente e eficaz. (CRIATIVIDADE); e
 - agir de forma firme e destemida, diante de situações difíceis e perigosas, seguindo as normas de segurança. (CORAGEM).

b. Instrução Geral

- 1) Participar das atividades cotidianas da caserna, como a instrução, as solenidades e o serviço de escala, estando isolado ou em grupo, atendendo aos princípios da hierarquia e disciplina.
- 2) Compreender a missão constitucional e a organização da Força Terrestre, para cumprir, de forma consciente os deveres e obrigações inerentes ao oficial.
- 3) Executar os movimentos de OU, com e sem armas, determinados por toques de clarim ou corneta.
- 4) Conhecer a sistemática de avaliação da área afetiva.
- 5) Utilizar corretamente os uniformes.
- 6) Compreender as normas gerais de segurança, visando à prevenção de acidentes na instrução militar e no serviço de escala.
- 7) Descrever os preceitos da ética militar e os deveres militares essenciais.
- 8) Realizar corretamente a apresentação individual, procedendo de forma correta nas diversas situações.
- 9) Compreender as atribuições do Of Dia e do Adj Of Dia.
- 10) Confeccionar uma nota de punição e uma referência elogiosa.
- 11) Descrever as consequências dos crimes contra o serviço militar e o dever militar.
- 12) Distinguir recrutamento, alistamento, seleção, convocação, incorporação e matrícula.
- 13) Compreender a missão constitucional das Forças Armadas.
- 14) Compreender os fundamentos e conceitos básicos de Inteligência.
- 15) Identificar a finalidade da sindicância.
- 16) Identificar e citar a obrigação do Brasil como signatário dos Acordos Internacionais.
- 17) Evidenciar a capacidade de:
 - demonstrar atitudes e porte condizentes com os padrões militares (APRESENTAÇÃO);
 - realizar, espontaneamente, atividades com empenho e entusiasmo (DEDICAÇÃO);optar pela alternativa mais adequada, em tempo útil e com convicção (DECISÃO);
 - adotar e defender a decisão superior e/ou do grupo, mesmo tendo opinado em contrário (DISCIPLINA INTELLECTUAL);

- agir de acordo com as normas que regem as relações interpessoais (CIVILIDADE);
- dirigir, orientar e propiciar modificações nas atitudes dos membros de um grupo, visando atingir os propósitos da instituição (LIDERANÇA);
- destacar o fundamental do supérfluo para a realização de uma tarefa ou solução de um problema (OBJETIVIDADE);
- suportar, pelo maior tempo possível, a fadiga resultante de esforços físicos e/ou mentais, mantendo a eficiência (RESISTÊNCIA);
- cumprir suas atribuições assumindo e enfrentando as consequências de suas atitudes e decisões (RESPONSABILIDADE);
- agir, de forma adequada e oportuna, sem depender de ordem ou decisão superior (INICIATIVA);
- renunciar aos interesses pessoais em favor da instituição, grupos e/ou pessoas (ABNEGAÇÃO); e
- manter reserva sobre fatos de seu conhecimento que não devam ser divulgados (DISCRICÃO).

c. História Militar

- Valorizar, pelo estudo e pela pesquisa, a contribuição do Exército Brasileiro para o processo histórico nacional.
- Evidenciar a capacidade de: produzir novos dados, ideias e/ou realizar combinações originais, na busca de uma solução eficiente e eficaz (CRIATIVIDADE).

d. Liderança Militar

- Executar, quando convocado, a tarefa crítica de comandar os integrantes de uma fração, em operações de guerra e não guerra.

e. Treinamento Físico Militar

- Participar do Treinamento Físico Militar para adquirir condicionamento físico necessário ao desempenho das atividades militares em operações de guerra e não guerra, isoladamente ou como integrante de uma fração.

Evidenciar a capacidade de:

- demonstrar atitudes e porte condizentes com os padrões militares (APRESENTAÇÃO);
- contribuir espontaneamente para o trabalho de alguém e / ou de uma equipe (COOPERAÇÃO);
- manter-se em ação continuamente, a fim de executar uma tarefa vencendo as dificuldades encontradas (PERSISTÊNCIA);
- suportar, pelo maior tempo possível, a fadiga resultante de esforços físicos e/ou mentais, mantendo a eficiência (RESISTÊNCIA); e
- agir de forma firme e destemida, diante de situações difíceis e perigosas, seguindo as normas de segurança. (CORAGEM).

f. Combate e Serviço em Campanha II:

- Distinguir o emprego dos sistemas de Com instalados no BIMtz durante as ações de combate.
- Empregar o armamento coletivo do Pelotão de Fuzileiros nas operações de guerra ou não guerra.
- Descrever as regras para a condução e observação do tiro das armas coletivas.
- Evidenciar a capacidade de:
 - contribuir espontaneamente para o trabalho de alguém e / ou de uma equipe (COOPERAÇÃO);
 - capacidade de optar pela alternativa mais adequada, em tempo útil e com convicção (DECISÃO);
 - controlar as próprias reações para continuar a agir, apropriadamente, nas diferentes situações (EQUILÍBRIO EMOCIONAL);
 - desenvolver atitudes de forma sistemática e eficiente (ORGANIZAÇÃO);
 - agir de forma firme e destemida, diante de situações difíceis e perigosas, seguindo as normas de segurança (CORAGEM);
 - conduzir e coordenar grupos e/ou pessoas, na consecução de determinado objetivo (DIREÇÃO); e
 - cumprir suas atribuições assumindo e enfrentando as consequências de suas atitudes e decisões (RESPONSABILIDADE).

g. Patrulha II

- Empregar a Técnica de Patrulha durante as ações de combate.

- Empregar explosivos em operações militares.
- Conhecer a maneabilidade do Pel Fuz em combate.
- Evidenciar a capacidade de:
 - suportar, pelo maior tempo possível, a fadiga resultante de esforços físicos e/ou mentais, mantendo a eficiência (RESISTÊNCIA);
 - agir, de forma adequada e oportuna, sem depender de ordem ou decisão superior (INICIATIVA);
 - dirigir, orientar e propiciar modificações nas atitudes dos membros de um grupo, visando atingir os propósitos da instituição (LIDERANÇA);
 - adaptar-se a situações de restrição e ou privação, mantendo a eficiência (RUSTICIDADE); e
 - conduzir e coordenar grupos e/ou pessoas, na consecução de determinado objetivo (DIREÇÃO).

h. Organização e Emprego da Infantaria I

- Conhecer o emprego do Pel Fuz como peça de manobra da Cia Fuz.
- Realizar a maneabilidade do GC e do Pel Fuz.
- Evidenciar a capacidade de:
 - contribuir espontaneamente para o trabalho de alguém e / ou de uma equipe (COOPERAÇÃO);
 - capacidade de optar pela alternativa mais adequada, em tempo útil e com convicção (DECISÃO);
 - controlar as próprias reações para continuar a agir, apropriadamente, nas diferentes situações (EQUILÍBRIO EMOCIONAL);
 - reformular planejamento e comportamentos, com prontidão, diante de novas exigências (FLEXIBILIDADE);
 - agir, de forma adequada e oportuna, sem depender de ordem ou decisão superior (INICIATIVA);
 - desenvolver atitudes de forma sistemática e eficiente (ORGANIZAÇÃO);
 - capacidade de manter-se em ação continuamente, a fim de executar uma tarefa, vencendo as dificuldades encontradas (PERSISTÊNCIA);
 - conduzir e coordenar grupos e/ou pessoas, na consecução de determinado objetivo (DIREÇÃO);
 - destacar o fundamental do supérfluo para a realização de uma tarefa ou solução de um problema (OBJETIVIDADE); e
 - adaptar-se a situações de restrição e ou privação, mantendo a eficiência (RUSTICIDADE).

i. Organização e Emprego da Infantaria II

- Conhecer os princípios de atuação do Pel Fuz nas Operações de Garantia da Lei e da Ordem.
- Evidenciar a capacidade de:
 - demonstrar atitudes e porte condizentes com os padrões militares (APRESENTAÇÃO);
 - produzir novos dados, ideias e/ou realizar combinações originais, na busca de uma solução eficiente e eficaz (CRIATIVIDADE);
 - contribuir espontaneamente para o trabalho de alguém e / ou de uma equipe (COOPERAÇÃO);
 - capacidade de optar pela alternativa mais adequada, em tempo útil e com convicção (DECISÃO);
 - controlar as próprias reações para continuar a agir, apropriadamente, nas diferentes situações (EQUILÍBRIO EMOCIONAL);
 - reformular planejamento e comportamentos, com prontidão, diante de novas exigências (FLEXIBILIDADE);
 - agir, de forma adequada e oportuna, sem depender de ordem ou decisão superior (INICIATIVA); e
 - conduzir e coordenar grupos e/ou pessoas, na consecução de determinado objetivo (DIREÇÃO).

5. GRADE DE AVALIAÇÃO

ÁREAS COGNITIVA / PSICOMOTORA		
DISCIPLINAS INTEGRANTES	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	PESO
Instrução Geral I	02 Provas (escritas)	1
História Militar	01 Prova (escrita)	1
Treinamento Físico Militar	02 Provas (práticas)	1
Projeto Interdisciplinar	01 Prova Prática/Escrita	1,1
Combate e Serviço em Campanha I	05 Provas (escritas e práticas)	2
Combate e Serviço em Campanha II	1 Prova Prática/Escrita	2
Patrulha II	1 Prova Escrita	1
Organização e Emprego da Infantaria I	1 Prova Escrita	2
Organização e Emprego da Infantaria II	1 Prova Escrita	2
PERCENTUAL	90%	
ÁREA AFETIVA	10%	
ATRIBUTOS CONSTANTES DA ESCALA		
APRESENTAÇÃO		
COOPERAÇÃO		
PERSISTÊNCIA		
EQUILÍBRIO EMOCIONAL		
ZELO		